vinetur

Wine Spectator elege Château Giscours Margaux 2022 como vinho n.º 1 de 2026

O vinho de Bordéus liderou o Top 100 com 95 pontos e um preço de $68, apesar de vários vinhos da lista terem pontuações superiores

segunda-feira, 16 de novembro de 2026



Na segunda-feira, 16 de novembro, a Wine Spectator divulgou o seu Top 100 Wines of 2026, elegendo Château Giscours Margaux 2022 como o vinho n.º 1 da sua lista anual de garrafas que considera mais entusiasmantes no mercado mundial.

O ranking, uma das listas mais acompanhadas pelo setor do vinho, não se baseia apenas na pontuação. A Wine Spectator afirmou que os seus editores escolhem entre os vinhos avaliados nos 12 meses anteriores e ponderam quatro fatores: qualidade, relação qualidade-preço, disponibilidade nos Estados Unidos e o que designa por «X-Factor», ou seja, a capacidade de um vinho gerar entusiasmo. Todos os vinhos da lista têm de ter obtido pelo menos 90 pontos.

Essa abordagem ficou patente no topo do ranking de 2026. Château Giscours Margaux 2022 conquistou o primeiro lugar com 95 pontos e um preço recomendado de $68, apesar de vários vinhos classificados abaixo terem obtido pontuações superiores. O vinho n.º 2 foi Aubert Chardonnay Sonoma Coast UV-SL Vineyard 2023, com 96 pontos e um preço de $100. Ridge Lytton Springs Dry Creek Valley 2023 ficou em 3.º lugar, com 95 pontos e um preço de $56. Williams Selyem Pinot Noir Russian River Valley Eastside Road Neighbors 2023 ocupou o 4.º lugar, com 96 pontos e um preço de $72, e Château Beau-Séjour Bécot St.-Emilion 2022 ficou em 5.º, com 96 pontos e um preço de $85.

O resto do Top 10 também revelou a combinação de prestígio, geografia e preço que caracteriza a lista. Clos Apalta 2021, do Chile, ficou em 6.º lugar, com 96 pontos e um preço de $170. Produttori del Barbaresco Barbaresco 2021 ocupou o 7.º lugar, com 94 pontos e um preço de $57. Wayfarer Pinot Noir Fort Ross-Seaview Wayfarer Vineyard The Estate 2023 ficou em 8.º, com 95 pontos e um preço de $100. Castello di Ama Chianti Classico San Lorenzo Gran Selezione 2021 alcançou o 9.º lugar, com 95 pontos e um preço de $90. Famille Isabel Ferrando Châteauneuf-du-Pape St.-Préfert 2022 completou o grupo de topo, em 10.º lugar, com 94 pontos e um preço de $108.

A Califórnia foi a força mais representada no Top 10, com Aubert, Ridge, Williams Selyem e Wayfarer entre os primeiros lugares. França colocou três vinhos no Top 10, incluindo o n.º 1, enquanto Itália teve dois vinhos e o Chile, um.

A lista mais alargada voltou a mostrar a importância que a Wine Spectator atribui tanto à diversidade como ao estatuto. Alguns vinhos com 97 pontos ficaram fora do Top 10, incluindo Bedrock Vineyard Heritage Sonoma Valley 2023, em 12.º lugar, por $60; Castello di Monsanto Chianti Classico San Donato in Poggio Il Poggio Gran Selezione 2020, em 45.º, por $85; e Château Smith-Haut-Laffite Pessac-Léognan Blanc 2022, em 85.º, por $169. Estas classificações sublinham que o objetivo do ranking é destacar o impacto no mercado e a atratividade para os consumidores, e não simplesmente os vinhos com as pontuações mais elevadas.

Itália teve uma presença expressiva ao longo do Top 100, sobretudo graças à Toscana e ao Piemonte. Além de Castello di Ama, em 9.º lugar, e Produttori del Barbaresco, em 7.º, a lista incluiu Viticcio Chianti Classico Riserva 2019, em 14.º; Ruffino Chianti Classico Ducale Riserva 2021, em 17.º; Camigliano Brunello di Montalcino 2020, em 21.º; Il Poggione Brunello di Montalcino Vigna Paganelli Riserva 2019, em 52.º; e Damilano Barolo Cannubi 2021, em 55.º. Os restantes vinhos italianos abrangeram desde Taurasi e Etna Rosato a Prosecco e Vermentino.

Os Estados Unidos também tiveram uma representação alargada, para além dos vinhos californianos que ocuparam os primeiros lugares. O Oregon surgiu repetidamente, com pinot noirs de Cristom, Lingua Franca, Penner-Ash, Ken Wright e Stoller. O estado de Washington fez-se representar por Reynvaan's Syrah Walla Walla Valley In The Rocks 2022, em 89.º lugar. Nova Iorque entrou na lista com Ravines Riesling Finger Lakes Dry 2022, em 36.º. A Califórnia, por sua vez, abrangeu uma grande variedade de estilos e regiões, desde Cabernet Sauvignon de Napa Valley e Chardonnay de Sonoma Coast a GSM do condado de Santa Barbara e Chenin Blanc de Clarksburg.

A presença de França estendeu-se muito para além de Bordéus. O ranking incluiu vinhos de Châteauneuf-du-Pape de Le Vieux Donjon, Famille Isabel Ferrando, Domaine de la Vieille Juliane e Bois de Boursan; Gigondas de Château de Saint-Cosme; Sancerre de Claude Riffault; Muscadet de Famille Lieubeau; Cassis de Clos Ste.-Magdeleine; e Savennières branco de Domaine du Closel. Também houve Champagne, com Ployez-Jacquemart Extra Quality Brut NV, em 38.º lugar.

Espanha, Portugal, Argentina, Chile, Austrália, Nova Zelândia, Áustria e África do Sul também estiveram representados. Espanha colocou na lista vinhos de Rioja, Ribera del Duero, Campo de Borja e Sierra de Gredos. Entre os vinhos portugueses figuraram Graham's 20 Year Old Tawny Port NV, em 57.º lugar, e Altano Douro 2022, da Symington Family, em 48.º. A Argentina esteve representada por vinhos de Bodega Catena Zapata, Zuccardi, Lamadrid e Cheval des Andes. Os vinhos da Nova Zelândia incluíram sauvignon blanc e pinot gris, enquanto a Áustria surgiu com Bernhard Ott Grüner Veltliner Niederösterreich Fass 4 2023, em 94.º lugar.

A lista reuniu vinhos de luxo e outros mais acessíveis e com maior distribuição. Entre os mais baratos estavam Altano Douro 2022, da Symington Family, a $13; Castello Banfi Toscana Centine 2022, a $15; Pine Ridge Chenin Blanc-Viognier California 2024, a $16; e Marisco The Ned Pinot Gris Marlborough 2024, a $17. No extremo oposto, figuravam Freemark Abbey Cabernet Sauvignon Rutherford Cabernet Bosché 2022, em 100.º lugar, por $225; Clos Apalta 2021, em 6.º, por $170; e Château Smith-Haut-Laffite Pessac-Léognan Blanc 2022, em 85.º, por $169.

A Wine Spectator afirmou que o ranking de 2026 resultou de uma extensa base de provas. A revista informou ter provado mais de 10 900 vinhos lançados recentemente, atribuído 90 ou mais pontos a 7 295 deles, avaliado 2 889 produtores e abrangido 787 denominações. A publicação elabora o Top 100 todos os anos desde 1988.

O ranking completo está disponível no site Top 100 da Wine Spectator, e os perfis detalhados dos vinhos selecionados estão previstos para a edição da revista de 31 de dezembro, que chega às bancas a 2 de dezembro.